



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Pe. Ademar Rover – Hanseníase e doenças negligenciadas

A hanseníase é, atualmente, um problema de saúde pública no Brasil, que é o segundo país com a maior prevalência dessa doença, ficando atrás apenas da Índia. De acordo com dados do Ministério da Saúde, a cada ano, são registrados cerca de 31 mil novos casos desta doença infecciosa, causada por um micróbio chamado bacilo de Hansen. A hanseníase pode atingir homens e mulheres em qualquer idade, sendo mais grave quando atinge pessoas com menos de 15 anos. Quando descoberta, é simples de ser tratada.



A seguir, Pe. Ademar Rover, assessor da coordenação nacional da Pastoral da Criança, compartilha mais informações sobre esta doença e chama a atenção para o envolvimento da sociedade nas ações preventivas.

### A hanseníase está dentro de um grupo chamado de doenças negligenciadas. O que são essas doenças?

Negligenciadas quer dizer que foram deixadas de lado, foram esquecidas e que atingem grande número de pessoas em nosso país.

### Quais são as principais doenças negligenciadas no Brasil?

São muitas. Entre as que mais incidem no Brasil, podemos citar: hanseníase, tracoma, esquistossomose, doença de Chagas, malária, dengue, tuberculose e as verminoses, como as lombrigas, filariose, oncocercose, leishmaniose e outras.

### O que é a hanseníase?

Hanseníase é uma doença já conhecida desde os tempos bíblicos. É causada por um bacilo descoberto por Gerhard Hansen, cientista norueguês, em 1873. Este bacilo ataca os nervos periféricos.

### Como a pessoa pode reconhecer a hanseníase?

A primeira manifestação é na própria pele. À medida em que os bacilos vão destruindo os nervinhos debaixo da pele, a pele também se transforma e mostra existência da doença. Porém, há uma outra forma menos conhecida, e que é mais difícil de ser diagnosticada, que é a chamada manifestação neural pura - quando um bacilo atinge um nervo sem se manifestar na pele.

## Como é transmitida a hanseníase?

Os bacilos estão nas mucosas da boca e são lançados para fora através da fala, do espirro, pelas vias aéreas superiores. E, quem capta, capta também pelas vias aéreas superiores, pela boca, pelo nariz.

## Como se descobre a hanseníase?

O diagnóstico, primariamente, é clínico. O médico faz alguns testes. Primeiro, da sensibilidade, usando vários recursos: frio ou quente, apalpando os nervos. Mas, quando há dúvidas, se faz o exame da linfa.

## Como se trata?

Hoje nós temos a chamada poliquimioterapia: são três remédios que curam a doença. O tratamento tem que ser muito bem feito. Uma vez por mês, se toma uma dose no Posto de Saúde e, quando é multibacilar, que é o tipo mais forte da doença, a carga de bacilos é maior, tem que tratar de um ano a 18 meses. São três medicações: uma vez por mês toma, com supervisão, no Posto de Saúde e mais duas, em casa, todo dia, durante um ano.

## É possível prevenir essa doença?

A prevenção, em certo sentido, é possível se morar num ambiente saudável, fazer com que o sol entre nas casas, que não haja aglomeração na casa onde alguém possa estar contaminado. Mas, é bom saber que qualquer pessoa que seja suscetível - em média, 15% das pessoas - pode ser acometida pela doença.

## Por que a Pastoral da Criança entrou nessa campanha de combate à hanseníase?

A Pastoral da Criança tem uma parceria com o Ministério da Saúde. Por isso, o Ministério solicitou, há mais de 10 anos, à Dra. Zilda para que ajudasse nesse esforço do país com relação à eliminação da hanseníase.